

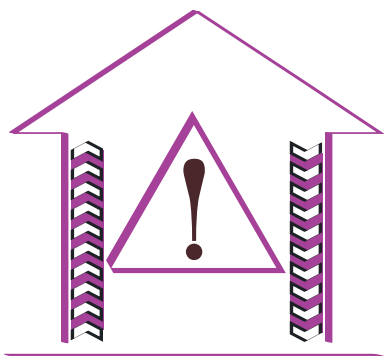
Informativo para Profissionais da
Área de Saúde sobre o Atendimento de
Mulheres em Situação de Violência no
Contexto da Pandemia de Covid-19



MPSP



Estudos Revelam: AUMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, MENINAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVIRUS – COVID 19



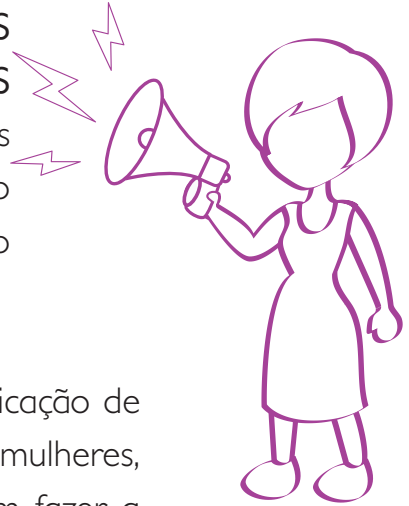
O período de quarentena e de isolamento pode acirrar as tensões em casa, devido ao aumento do tempo em que as pessoas permanecem em um mesmo espaço, dos impactos econômicos nas famílias etc.

Com todo mundo falando da pandemia, muitas mulheres pensam que ninguém estará interessado/a em escutar o relato sobre as violências que elas sofrem.

Muitas mulheres, em razão do isolamento e do controle do agressor, não conseguem sair de casa para pedir ajuda.

Neste momento de crise, é muito importante estarmos atentas/os para a situação de violência doméstica e familiar sofrida pelas mulheres.

As/os AGENTES COMUNITÁRIOS/AS DE SAÚDE e outras/os PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE são aquelas/es que ainda mantêm de perto o atendimento e acompanhamento ao público.



São profissionais importantes na identificação de casos de violência doméstica contra mulheres, meninas, adolescentes e idosas e podem fazer a informação chegar até elas, durante as atividades de prevenção e combate a COVID 19, nas campanhas de vacinação ou outros meios que conseguirem.

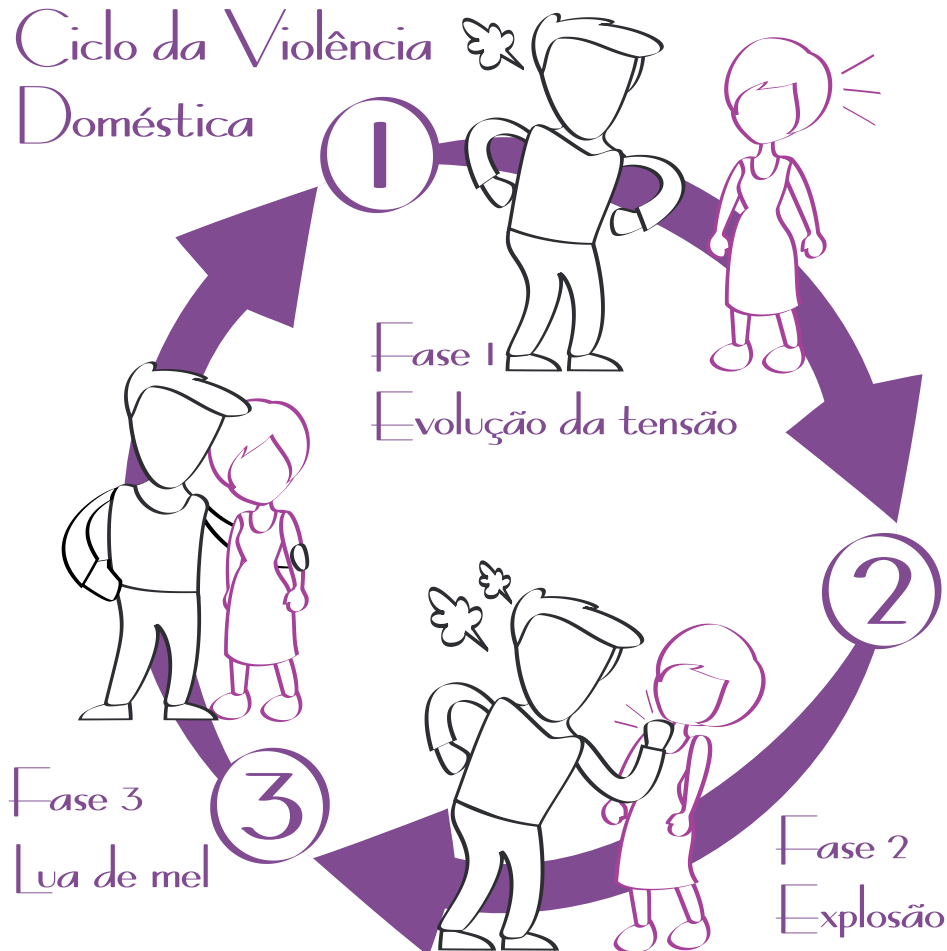
Para isto, podem contar com a REDE DE ATENDIMENTO para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, que CONTINUA ATENDENDO, ouvindo, orientando e tomando providências.

É importante lembrar que, além da violência física, a mulher pode sofrer violência psicológica, sexual, moral, ou patrimonial, bem como sofrer ameaça de ter suas fotos e vídeos íntimos divulgados na internet e redes sociais.



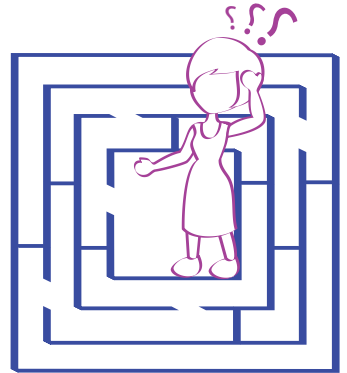
A violência doméstica se desenvolve em um ciclo de **3 fases** e a mulher que hoje diz: “está tudo bem”, pode estar em situação de risco amanhã. **Por isso é importante manter o contato com ela.**

Ciclo da Violência Doméstica



WALKER, Lenore E. *The battered woman*. NY: Harper Perennial, 1979.

Sem trabalho garantido e com as crianças e outras pessoas da família em casa, a mulher fica sobrecarregada com a necessidade de cuidados e, às vezes, com a falta de alimentação.



Por isso, é importante divulgar para as mulheres a informação de que os **Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)** continuam atendendo.

Quando houver organização da sociedade para **arrecadação e distribuição de alimentos**, é importante garantir que as mulheres, em especial aquelas que são chefes de família, sejam atendidas.

Veja os endereços dos CREAS aqui:
http://bit.ly/creas_ondeencontrar

As Delegacias, o Ministério Público, as Varas de Violência Doméstica e a Defensoria Pública continuam funcionando e atendendo, sobretudo, os pedidos de medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha.



PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA CAPITAL

Em razão da pandemia de coronavírus o atendimento presencial está suspenso, mas os Núcleos Regionais da Promotoria de Justiça estão funcionando por meio de teletrabalho, atuando, sobretudo, nos pedidos de medidas protetivas ou comunicação de descumprimento destas. As medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha podem ser solicitadas nas Delegacias de Polícia e outras informações podem ser obtidas nos serviços que atendem mulheres em situação de violência.

Núcleo Regional Central: gevidcentral@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Norte – Santana: pjmulherregiao norte@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Sul 1 – Vila Prudente: gevidvilaprudente@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Sul 2 – Santo Amaro: gevidsul2@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Leste 1 – Penha: gevidleste1@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Leste 2 – São Miguel Paulista:

gevidmiguel paulista@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Leste 3 – Itaquera: geviditaquera@mpsp.mp.br

Núcleo Regional Oeste - Butantã: gevidoeste@mpsp.mp.br

Na **Defensoria Pública** há profissionais ouvindo as demandas, atendendo ou orientando sobre qual a melhor unidade para buscar o atendimento.

3 formas de agendamento estão disponíveis:

- ▶ Através do formulário disponível no site
<http://www.defensoria.sp.def.br>,
- ▶ Pelo telefone 0800-7734340
- ▶ Pelo WhatsApp (11) 94220-9995 (as mensagens enviadas são lidas em, no máximo, 24h em dias úteis).

Em uma situação de grave ameaça ou risco de morte, se a mulher precisar sair de casa para se proteger ela pode recorrer à **Casa da Mulher Brasileira**, que atende mulheres de qualquer lugar do Brasil.

Em São Paulo, o endereço é:

Casa da Mulher Brasileira

Rua Vieira Ravasco, 26 – Bairro Cambuci – Centro – São Paulo

Tel.: 3275-8000

Ou pode ser atendida em um **CREAS** ou em um dos serviços especializados de atendimento para mulheres em situação de violência – **CRMs e CDCMs**.

Veja os endereços em: http://bit.ly/crms_ccms_casadamulherbrasileira



Coordenadoria de Políticas para as Mulheres

Tel.: (11) 2833-4254 - smdhccpm@prefeitura.sp.gov.br

Ou ainda em: <http://bit.ly/defesaeconvidenciadamulher>

Coordenação de Proteção Social especial

Tel.:(11) 3291-9685 - protecaosocialespecial@prefeitura.sp.gov.br

Delegacias

Desde 02/04/2020, o Boletim de Ocorrência por situação de violência doméstica pode ser registrado por meio eletrônico no endereço:

<https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br/ssp-de-cidadao/home>

Delegacias comuns

Atendimento DDMs ou Delegacias comuns, de segunda à sexta, das 9h às 18h.



Delegacias de Defesa da Mulher (DDM)

DDMs na Zona Oeste/ Norte com atendimento das 9h às 18h.

3ª DDM - Oeste: Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 4300 - 2º andar – Jaguaré - Telefone: (11) 3768-4664

9ª DDM - Oeste: Avenida Menotti Laudísio, 286, 2º andar (ao lado do 87º DP) - Pirituba. Telefone: (11) 3974-8890

DDMs que funcionam 24 horas na cidade de São Paulo:

1º DDM – Centro – funciona dentro da Casa da Mulher Brasileira
Rua Viêira Ravasco, 26 – Cambuci - Telefone 3275-8000

2º DDM – Sul

Avenida Onze de Junho, 89, Vila Clementino – (11) 5084-2579 | (11) 5081-5204

4º DDM – Norte

Avenida Itaberaba, 731, 1º andar, Freguesia do Ó – (11) 3976-2908

5º DDM – Leste

Rua Dr. Corinto Baldoíno Costa, 400 – Pq São Jorge – (11) 2293-3816 | (11) 2941-9770



6° DDM – Sul

Rua Sgt Manoel Barbosa da Silva, 115, 2o andar – Campo Grande – (11)
5521-6068

7° DDM – Leste

Rua Sábado D'Ângelo, 64-A, Itaquera – (11) 2071-3488 | (11) 2071-4707

8° DDM – Leste

Avenida Osvaldo Valle Cordeiro, 190, Jardim Marília – (11) 2742-1701

Plano de Segurança

Em meio à pandemia, é importante que as mulheres em situação de violência tenham um **plano de segurança**, que possa identificar a fase do ciclo da violência em que se encontram e planejar estratégias para buscar apoio junto a amigas/os, familiares e rede de serviços do território.

Profissionais de serviços como os Centros de Referência da Mulher (CRM), Centros de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM) e Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) podem ajudar a mulher a fazer seu **plano de segurança**.

